

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA  
MESTRADO PROFISSIONAL “ENSINO EM SAÚDE”

RAFAEL SILVÉRIO DE MORAES

**OFICINAS PARA COMPREENSÃO DO CONCEITO E  
DA FINALIDADE DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NAS  
UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MARÍLIA

2021

Rafael Silvério de Moraes

Oficinas para compreensão do conceito e da finalidade da Educação Permanente  
em saúde nas Unidades de Saúde da Família

Produto Técnico apresentado ao  
Programa de Mestrado Profissional  
“Ensino em Saúde” da Faculdade de  
Medicina de Marília.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Magali Aparecida  
Alves de Moraes.

Coorientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Elza de Fátima  
Ribeiro Higa.

Marília

2021

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

M827o Moraes, Rafael Silvério de.

Oficinas para compreensão do conceito e da finalidade da Educação Permanente em saúde nas Unidades de Saúde da Família / Rafael Silvério de Moraes. – Marília, 2021.

14 f.

Orientadora: Profa. Dra. Magali A. Alves de Moraes.  
Coorientadora: Profa. Dra. Elza de Fátima R. Higa.  
Produto técnico (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Faculdade de Medicina de Marília.

1. Educação Continuada. 2. Equipe de Assistência ao Paciente. 3. Estratégia Saúde da Família.



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

APS	Atenção Primária à Saúde
EC	Educação Continuada
EPS	Educação Permanente em Saúde
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS... ..</b>	<b>05</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>05</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>05</b>
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>06</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>14</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

A pesquisa realizada no Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da FAMEMA, intitulada “Educação Permanente em Saúde: compreensão da equipe multiprofissional” evidenciou a necessidade da construção de um planejamento de forma permanente e contínua para reflexão e compreensão dos conceitos e das finalidades da Educação Permanente em Saúde (EPS) e da Educação Continuada (EC) pelas equipes multiprofissionais nas Unidades de Saúde da Família (USF).

A EPS corresponde a Educação em Serviço, colocando significado nos conteúdos, recursos e instrumentos na formação técnica, inseridos a um projeto de transformações institucionais ou de orientações políticas das atividades realizadas em determinado lugar e tempo. Pode se relacionar a EC, quando se articula na construção objetiva em situações institucionais e no investimento de carreiras por serviços em lugares e tempo específico.<sup>1</sup>

A EC busca pela capacitação e atualização dos profissionais, já a EPS é uma estratégia de trabalho realizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Lei 8.080/90, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) 2004, das diretrizes de implementação da PNEPS de 2007, da Portaria Nº 3.194, de 28 de novembro de 2017 que dispõe do programa de fortalecimento das práticas de EPS no SUS de 2017 e da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017, que desenvolve à aprendizagem por meio da realidade dos profissionais de saúde. Esses são indispensáveis para realizarem decisões de escuta, amparo, respeito, cuidado e respostas por alta qualidade.<sup>2,3</sup>

As oficinas possibilitam a construção do conhecimento, dando espaço para ação, sem deixar de utilizar bases teóricas. Sendo realizadas por meio do processo de aprendizagem de forma ativa a transformação mútua entre o sujeito e o objeto, fazendo com que esses se aproximem do “novo objeto”. São desenvolvidas como forma de vivenciar situações significativas e concretas que visam o tripé “pensar-sentir-agir”, com objetivos educativos. O método utilizado nas oficinas proporciona refletir e incorporar ações diferentes das formas tradicionais de aprendizagem.<sup>4</sup>

Nesse sentido, sugere-se a construção do planejamento de Oficinas para reflexão e compreensão dos conceitos e das finalidades da EPS e da EC pelas equipes multiprofissionais nas USFs do município.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Desenvolver oficinas para reflexão e compreensão dos conceitos e das finalidades da EPS e da EC para as equipes multiprofissionais nas USF.

### **2.2 Objetivos específicos**

Apresentar os resultados sobre a EPS e a EC obtidos no trabalho da dissertação para os profissionais da saúde e gestores das USF da Atenção Primária à Saúde (APS).

### 3 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

As oficinas serão desenvolvidas em conformidade com os resultados dessa pesquisa, por meio de encontros mensais de acordo com o dia e horário da semana estipulado pelos coordenadores da APS do município.

Para dar início ao Plano de Oficinas serão demonstrados os resultados do trabalho desta pesquisa aos profissionais da saúde das USF e aos gestores da APS, bem como a “Proposta para o desenvolvimento da EPS nas USF do município”.

#### I ENCONTRO

Quadro A - Programa do I ENCONTRO

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividades</b>	<b>Carga Horária</b>
A combinar	A combinar	- Apresentação do autor e dos participantes da atividade;	05 min
		- Teste - Árvore Emocional;	25 min
		- Exposição dialogada do resultado da dissertação;	40 min
		- Intervalo;	15 min
		- Discussões e esclarecimento da representação dos resultados da dissertação;	20 min
		- Encerramento do primeiro encontro com autoavaliação em roda.	10 min

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2021

Inicialmente será realizado o teste denominado Árvore Emocional que ajuda compreender o atual estado emocional do indivíduo e auxilia no entendimento do seu papel na sociedade.

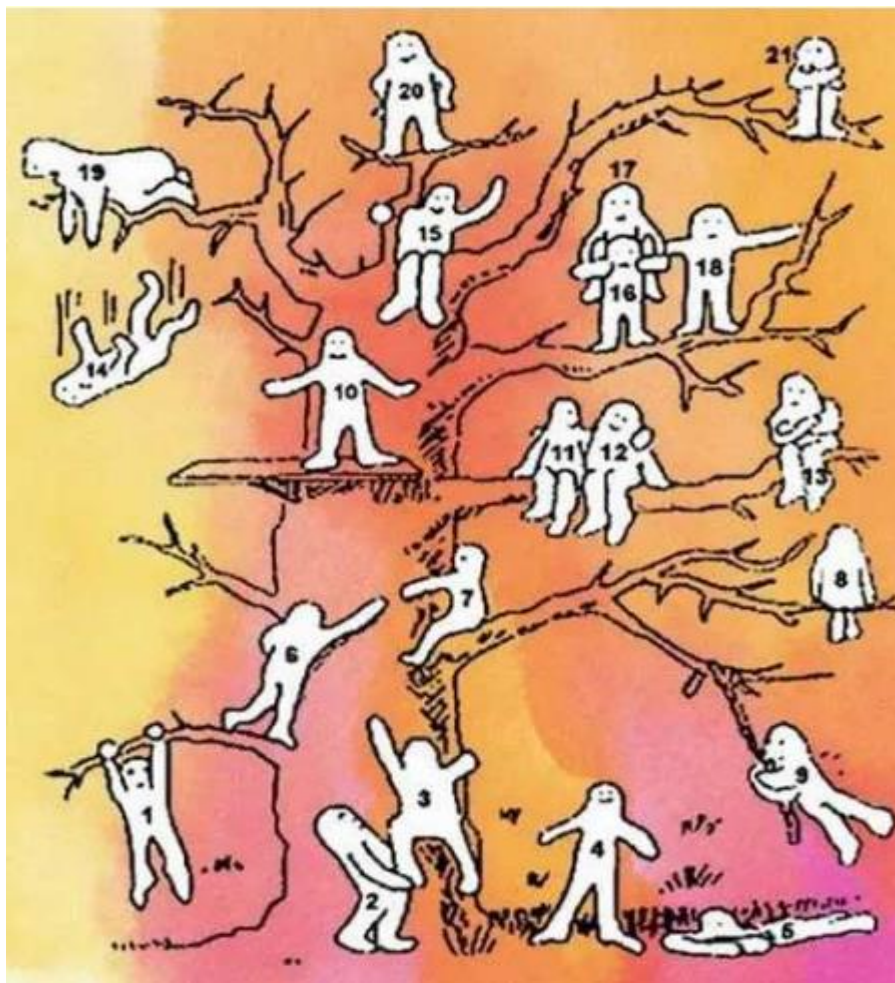
- **Em que parte da árvore você se encontra?**



Criado pelo psicólogo britânico comportamental, Pip Wilson, esse teste tem como objetivo contribuir para que os participantes compreendam e compartilhem seu estado emocional.<sup>5,6</sup>

O teste se constitui pela observação da figura de uma árvore com diversas pessoas em que cada uma representa um determinado estado emocional. Os participantes devem escolher aquela em que se identifiquem e posteriormente os resultados serão compartilhados.<sup>5,6</sup>

Figura 1 - Árvore Emocional



Fonte: Conviva SP<sup>5</sup>

### Resultado

De acordo com Psicologias do Brasil<sup>6</sup>:

– Se foi escolhido as opções **1, 3, 6 ou 7**, representam uma pessoa motivada com seus objetivos claros sem medo das barreiras e dos obstáculos;

- Os **2, 11, 12, 18 ou 19**, representam uma pessoa sociável que sempre está disposta a ajudar as pessoas;
- O **4** representa uma pessoa com um estilo de vida agradável e estável que sempre está em busca do sucesso sem enfrentar as dificuldades da vida;
- Se foi escolhido o **5**, representa uma pessoa cansada, fraca ou com pouca ou nenhuma motivação;
- O **9** representa uma pessoa que gosta de entretenimento e é muito feliz;
- Já quem escolheu o **13 ou 21** representa uma pessoa fechada e com conflitos internos, fazendo com que se socialize com outras pessoas quando necessário;
- O **8** representa uma pessoa disposta a perder em sentimentos, que gosta de mergulhar e meditar no seu mundo interior;
- Se as escolhidas foram as opções **10 ou 15**, representa uma pessoa confortável com seu estilo de vida;
- O **14** representa uma pessoa em queda emocional completa. Provavelmente está passando por uma crise interna;
- O **20** representa um líder que sempre quer ser ouvido e com alta autoestima;
- O **16** representa uma pessoa que se encontra cansada por ser obrigada a prestar apoio a alguém;
- Já quem escolheu a opção **17**, representa uma pessoa cercada por atenção e consegue ser um bom amigo.

O resultado será importante para interagir os profissionais da saúde e os gestores da APS, fornecendo subsídios para dar continuidade nas atividades planejadas para o I encontro.

Na sequência, serão demonstrados os resultados da dissertação, bem como discussões e reflexões acerca dos achados na pesquisa.

## II ENCONTRO

Quadro B - Programa do II ENCONTRO

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividades</b>	<b>Carga Horária</b>
A combinar	A combinar	- Mapa da Empatia em Saúde;	50 min
		- Intervalo	15 min

		-Vídeo Educação Permanente em Saúde – Infográfico Animado;	6 min
		- Vídeo Educação Continuada – Cintia Amianti;	4 min
		- Discussões, reflexões e esclarecimentos referente Mapa da Empatia em Saúde e vídeos.	20 min
		- Encerramento do segundo encontro com autoavaliação.	10 min

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2021

Inicialmente será realizado o Mapa da Empatia em Saúde (MES), em seguida assistir os vídeos propostos e oportunizar o momento de discussões, reflexões e esclarecimentos acerca do MES e dos vídeos.

- **Mapa da Empatia em Saúde**

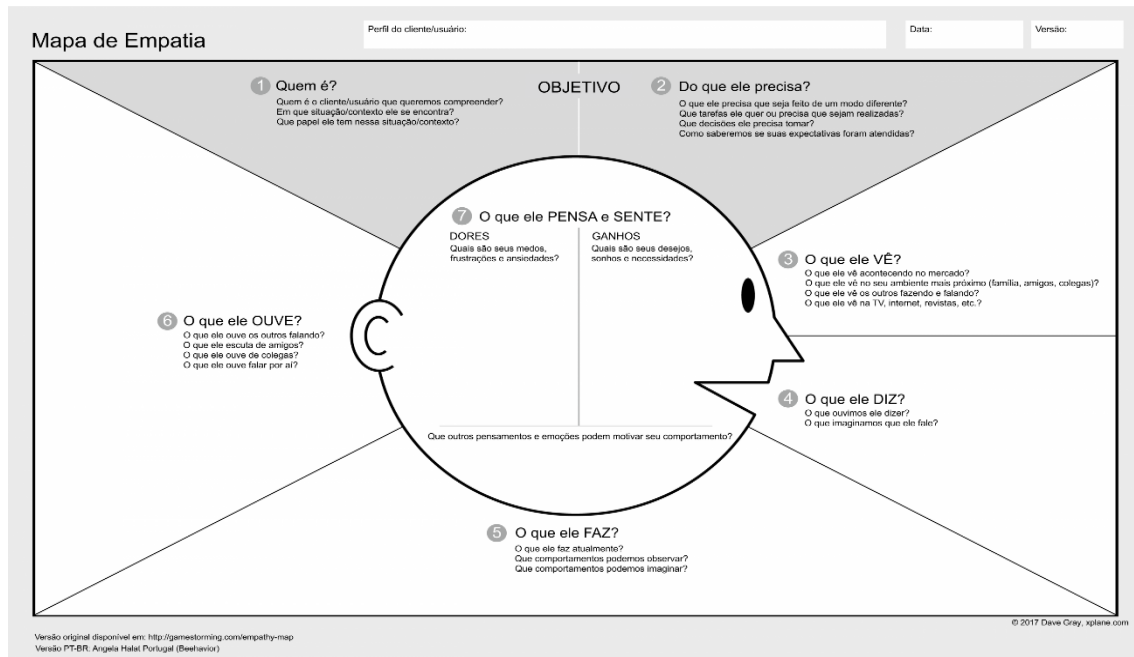
A empatia é um conceito teórico multidimensional que demanda pela habilidade de compreender a perspectiva do outro, bem como perceber seu estado emocional. Refere-se de habilidade intelectual a ser conhecida que apresenta uma das competências da inteligência emocional.<sup>7</sup> O MES tem como objetivo compreender o pensamento e o entendimento das equipes multiprofissionais das USFs e dos gestores da APS sobre o conceito e a finalidade da EPS e da EC.

Nesse sentido, será de importância o MES para compreender a necessidade das equipes multiprofissionais das USF e dos gestores da APS sobre o conceito e a finalidade da EPS e da EC.

- **Etapa 1:**

O MES será realizado em 3 partes: por seus objetivos (a quem está sendo direcionado e o que ela precisa fazer); observar (o que esse profissional vê, fala, faz e escuta) e inferir (dores e os ganhos desses profissionais).

Figura 2 - Mapa da Empatia



Fonte: Beehavior<sup>8</sup>

1º Imprimir o MES e expor diante dos participantes que estarão em roda e iniciar atividade de forma planejada para alcançar os objetivos propostos. Definir com quem queremos ter empatia, seu nome individual ou grupo. Definir o que ela precisa fazer, fazendo que ela entenda o propósito e o contexto da atividade.

2º Iniciar trabalhando em sentido horário das propostas fora da cabeça no MES, iniciando pelo (elementos observáveis) o que ela/eles veem: no ambiente de trabalho, o que vê os outros profissionais e a equipe fazendo; quais mecanismos de mídia tem visualizado: livros, celulares, computadores, *Youtube*, artigos, canais de televisão, dentre outros. O que ela/eles dizem. O que ela/eles fazem: como ela/eles se comportam em público e se fazem aquilo que está dizendo. O que ela/eles ouvem e escutam: dos amigos, dos demais da equipe, das mídias sociais

3º Elementos de dentro da cabeça, o que ela/eles sentem e pensam, bem como suas dores e ganhos. Imaginar quais são os medos, dores, frustrações, ansiedades. Quais são os seus ganhos, o que deseja, o que almeja e expectativas.

### III ENCONTRO

Quadro C - Programa do III ENCONTRO

<b>ETAPAS/TEMAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
- Tenda do Conto	30 min
- Dividir os participantes em pequenos grupos;	10 min
- Realizar leituras distribuídas para os grupos;	40 min
- Intervalo;	15 min
- Reunir os grupos, realizar síntese das leituras, discussões, reflexões e esclarecimentos referente aos achados;	30 min
- Criar por meio dos encontros realizados propostas de efetivação da EPS nas USF demonstrando o papel do facilitador responsável pela efetivação e pelo processo de EPS;	30 min
- Encerramento do encontro com autoavaliação.	10 min

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2021

Quadro D - Referências para leituras

<b>Referências para leituras dos grupos</b>
- Lei 8.080/90 Lei Orgânica da Saúde
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de 2004;
- Diretrizes de Implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de 2007;
- Portaria Nº 3.194, de 28 de novembro de 2017 que dispõe do programa de fortalecimento das práticas de EPS no SUS de 2017;
- Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017;
- Artigo Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário;
- A educação Permanente em Saúde e as Redes Colaborativas.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2021

Inicialmente será realizada a Tenda do conto como forma de integrar os profissionais da saúde e os gestores da APS.

- **Tenda do Conto**

A Tenda do Conto é desenvolvida pela autonomia desde o primeiro contato em que se realiza o convite ao participante, solicitando que faça a escolha entre seus pertences um objeto que represente um fato ou uma história vivida.<sup>9</sup>

O local deve ser organizado como se fosse uma tenda, fazendo com que os participantes deixem seus objetos sobre o tapete. Permitir que cada participante se sinta à vontade para sentar em qualquer local ou até mesmo na tenda. E cada pessoa pega o objeto escolhido e conta algo de sua vida que está representado por esse.

Em seguida os profissionais da saúde e os gestores da APS serão divididos em dois pequenos grupos com a distribuição dos textos com proposta de leitura e discussão. Posteriormente reunir os grupos com objetivo de realizar síntese das leituras, discussões, reflexões e esclarecimentos referente aos achados. Essa síntese tem como objetivo de refletir e compreender o conceito e a finalidade da EPS e da EC para as equipes multiprofissionais nas USF.

#### **4 RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se por meio das atividades realizadas nos encontros das oficinas, a oferta da possibilidade de ampliação de conhecimentos dos profissionais da saúde das USF a partir da compreensão dos conceitos e das finalidades da EPS e da EC e sua potencialidade na APS.

## **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de Financiamento 001, a qual agradecemos.



## REFERÊNCIAS

1. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface Comun Saúde Educ.* 2005;9(16):161-77.
2. Ribeiro BCO, Souza RG, Silva RM. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. *Rev Iniciaç Cient Extensão.* 2019;2(3):167-75.
3. Moraes RS, Moraes MAA, Higa EFR. Experiências de educação permanente em saúde na atenção básica: revisão integrativa da literatura. In: Castro LHA, Pereira TT, Moreto FVC, organizadores. *Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde.* 4a ed. Ponta Grossa (PR): Atena; 2020.
4. Sales CCF, Meschial WC, Oliveira MLF. Construção de oficinas pedagógicas para prevenção das intoxicações infantis. *Rev Arq Cienc Saúde UNIPAR.* 2018;22(1):17-22.
5. São Paulo (Estado). Secretaria da Educação do Estado. *Conviva SP Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar. Documento orientador acolhimento emocional.* São Paulo (SP): Secretaria de Educação do Estado; 2021 [citado 2 fev 2021]. Disponível em: [https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2021/01/anexo\\_rede027.pdf](https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2021/01/anexo_rede027.pdf)
6. *Psicologias do Brasil. Teste: em que parte da árvore você se encontra?* *Psicologias do Brasil;* 2018 [citado 31 jan 2021]. Disponível em: <https://www.psicologiasdobrasil.com.br/teste-em-que-parte-da-arvore-voce-seencontra/>
7. Peixoto JM, Moura EP. Mapa da empatia em saúde: elaboração de um instrumento para o desenvolvimento da empatia. *Rev Bras Educ Méd.* 2020;44(1):e029.
8. *Beehavior. Mapa da empatia: uma ferramenta poderosa para gerar conexão com o cliente.* Campo Largo (PR): Beehavior Desenvolvimento Humano e Organizacional; 2017 [citado 2 fev 2021]. Disponível em: <http://beehavior.com.br/mapa-de-empatia-o-que-e/>
9. Silva AVF, Nascimento MVN, Albuquerque MMR, Cunha MSG, Gadelha MJA. *A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica.* Natal (RN): ABEU; 2014.